

A Inteligência Artificial e as tecnologias para apoiar o ser humano

O Mundo inteiro – cada país ou região dentro de seus hábitos e prioridades – está preocupado com o emprego que cientistas, governos, empresas e até o cidadão comum têm dado à IA (Inteligência Artificial). Nossa geração, que começou a vida laboral quando a tecnologia disponível era composta apenas pela máquina de escrever (mecânica) e os processos produtivos ditos automáticos eram executados por engenhocas dispendiosas que aos poucos perderam lugar para equipamentos mais leves e menos consumidores de matéria-prima e combustíveis, sentimos um misto de admiração, pelas facilidades, e preocupação, quando deparamos com as máquinas baseadas em processos eletrônicos e digitais que produzem mais com menos gastos.

O avanço tecnológico tem por objetivo facilitar a vida do homem. Assim foi desde a prensa que originou a tipografia até as grandes máquinas para as mais variadas funções antes executadas manualmente ou sob a movimentação animal. Automóveis e similares, telefone, lâmpada, transistor, rádio, computador e tudo o que nos serve (ou serviu antes de se tornar obsoleto) tiveram o bem-estar humano como objetivo. Não é diferente com a Inteligência

Artificial. No atual estágio de evolução tecnológica, a sociedade dispõe de variadas técnicas e diferentes objetivos. O processo produtivo substitui com vantagens a mão-de-obra pessoal e, no outro lado da moeda, cria oportunidades de produções inimaginadas pelos desenvolvedores das técnicas e processos. É o emprego da tecnologia básica para diferentes finalidades. Qualquer um do povo tem, atualmente, acesso à Inteligência Artificial. E, com ela, produz peças gráficas, sonoras e digitais de diferentes ramos. A entrada em operação dos computadores com IA ensejou a produção de diferentes fantasias. Com esse instrumental é possível o operador recolher uma amostra de voz da pessoa a ser retratada e reproduzida, gerando um discurso ou comunicado onde ela é vista dizendo convicentemente tudo o que nunca falou. No terreno da imagem, é fácil fazer um circunspecto, respeitável e recatado senhor dançar como um jovem deslumbrado, num exercício que sua condição física jamais suportaria. Tudo está disponível no nosso computador ou até no smartphone pessoal de baixo custo. E, da mesma forma, cada processo pode ser utilizado para facilitar a indústria, os transportes e todo o setor produtivo da sociedade. Evidentemente, com os riscos da sua má utilização que pode ser fruto da

imperícia ou até de ação criminoso. Daí a conclusão de que a IA pode ser produtiva ou nociva, dependendo do emprego que o usuário a ela designar. Surgiram recentemente, nos Estados Unidos, processos judiciais onde alunos processaram suas escolas e produtores de informática porque se sentiram viciados no processo digital e essa anormalidade acabou por prejudicar seu desenvolvimento cultural, educativo e profissional. Alguns países – como a Austrália – estão criando embargos para o uso dos processos informáticos por alunos com menos de 16 anos de idade. O objetivo é que não se viciem nem prejudiquem o seu desenvolvimento intelectual.

Aqui no Brasil e em outros países, tanto a IA quanto os processos digitais, aplicados às redes de computadores têm sido contestados. Presenciamos a ação da Justiça censurando e punindo usuários das redes pelo cometimento de excessos que chegaram a ser capitulados como crimes e punidos com elevadas multas aos ditos infratores. É a tecnologia criando dificuldade ao cidadão, a quem foi criada para servir, mas acabou desvirtuada.

O uso indevido de tecnologias, processos, culturas e equipamentos é coisa antiga. Lá no passado, quando os aparelhos eram rudimentares, havia dificuldade para o seu emprego inadequado. O desenvolvimento técnico, no

entanto, ampliou as possibilidades do emprego tanto adequado como não, que, em vez de fazer bem aos usuários e destinatários dos produtos, causa dificuldades e até prejuízos que podem ser de elevada monta. Na época da implementação do rádio, telégrafo e outros equipamentos destinados à comunicação, os governos criaram extensas legislações que impediam a prática de abusos ou a puniam quando descoberta a impropriedade de utilização dos processos. A partir dos anos 60 e 70 do século passado, quando os computadores foram substituindo as máquinas de escrever e calcular e atuando no lugar de fonógrafos e outros equipamentos de som e imagem, parece não ter havido o mesmo cuidado da época do rádio. Parece que usuários ficaram soltos para cometer suas peraltices e mesmo crimes de diferentes graus. Talvez a grande faixa de utilização dos novos aparelhos informatizados e a indisponibilidade de recursos e disposição dos governos foi o grande gargalo que nos trouxeram ao terreno pantanoso que hoje fazem as coisas criadas para o bem serem empregadas para produzir o mal.

Aqui no Brasil estamos entrando num ano eleitoral de alta importância – afinal de contas, elegeremos presidente da República, governadores dos Estados e do

Distrito Federal, dois terços do Senado Federal e a totalidade da Câmara dos Deputados e das Assembleias Legislativas Estaduais. É preciso garantir que a tecnologia não seja empregada para prejudicar aqueles que foi criada para beneficiar. Esperamos que as autoridades de cada área estejam atentas para evitar a polarização que tanto mal tem causado à política brasileira. Queremos a tecnologia empregada a favor do bem-estar da Nação, jamais como instrumento de tortura e atraso na vida nos-

sa e dos nossos patrícios. E que a IA, principalmente, seja instrumento benfazendo a todos os brasileiros e, se possível, à totalidade dos seres humanos.

Tenente Dirceu Cardoso Gonçalves dirigente da ASPOMIL (Associação de Assist. Social dos Policiais Militares de São Paulo).

A grande revoada eleitoral...

*Miguel Comitre

Nesta semana, a caminho da estação ferroviária, a nossa atenção foi despertada pela grande revoada protagonizada por um bando de pássaros, as velhas conhecidas andorinhas que, oriundas da **várzea do Rio Tietê seguiam altaneiras** pelos céus de Poá em direção às matas do Guaió e a região da Serra do Mar.

longo da história política de Poá.

E é preciso despertar para o fato e, buscar solução para essa falta de "voz", seria de "liderança política?" na Assembleia Legislativa e Câmara Federal, que tem relegado Poá ao "ostracismo" político.

A vaidade, a desunião, o amadorismo da classe política local e, os interesses pessoais sobrepondo-se aos da comunidade, enfim tudo, menos o comprometimento com os reais problemas e o futuro da cidade, poderão, novamente, se transformar em "campo fértil" para a pulverização da nossa expressiva força eleitoral.

Poá tem condições e potencial político-eleitoral para eleger candidatos locais, comprometidos com o futuro da cidade. O tempo dirá...

Passada a eleição vão "nidificar" em suas regiões de origem para onde direcionam as suas prioridades, cuidar dos "investimentos públicos e colher os dividendos políticos" e, se esquecem das carências de Poá que, lhes serviu de "escada" deixando-a, como no dito popular "de chapéu na mão".

Aos primeiros movimentos de uma nova eleição, como a que agora se aproxima, para presidente, governador, deputados e senadores, percebem-se os sinais na "internet", nos eventos sociais e, os "tapinhas nas costas" a evidenciar que a "velha história" muito bem embalada em "pacotes de promessas e bondades" poderá se repetir. Tem sido assim ao

Miguel Comitre
"Advogado, Professor, Presidente da OAB/Poá (1980/1982), Vereador (1960/1964 e 1965/1968), Presidente da Câmara Municipal (1964), Assessor Jurídico (1976/1982 e 2001/2008) e, Assessor Parlamentar (2011/2012), Prefeito Municipal de Poá (1969/1973 e 1983/1988), Secretário de Assuntos Jurídicos (1997/2000) e, Chefe de Gabinete (2014/2016).

Projetos aprovados na Câmara de Poá

Na última sessão da Câmara de Poá, realizada no dia 10 de fevereiro, os vereadores aprovaram os seguintes projetos: de autoria do vereador Rogério Mathias, projeto 099/25, que dispõe sobre obrigatoriedade da renovação e melhoria da frota de ônibus do transporte urbano; de autoria dos vereadores Welson Lopes, Gian Lopes e Rogerinho, Projeto 110/25, instituindo no Círculo Turístico de Poá o Encontro de Fuscias; de autoria do vereador Renato Gomes Barreto, Projeto 112/25, dispõe sobre a obrigatoriedade de Internet gratuita (wi-fi) nos ônibus do transporte urbano na cidade de Poá; de autoria do vereador Welson Lopes, Projeto 115/25, que dispõe sobre obrigatoriedade de avaliação técnica periódica sobre as condições das árvores em áreas públicas; de autoria do



vereador Rogério Oliveira Gomes, Projeto 116/25, dispõe sobre sanções administrativas aos estabelecimentos comerciais que armazenarem ou colocarem à venda bebidas adulteradas, deterioradas ou alteradas com substâncias nocivas à saúde.

Durante o uso da tribuna, o vereador Rogério Mathias parabenizou a Secretaria de Serviços Urbanos pelos trabalhos de manutenção, como no Jardim Madre Ângela, feitos mesmo durante as fortes chu-

vas, quando uma máquina chegou a atolar, sendo resgatada para a continuação dos trabalhos. Também parabenizou o comandante Ferreira, da GCM, pelo patrulhamento que o efetivo está realizando em toda a cidade, principalmente de madrugada, quando a população está descansando, mas os guardas estão nas ruas combatendo o barulho das adegas e o tráfico de drogas.

O vereador ainda se declarou contrário à privatização de serviços essenciais, mesmo durante as fortes chu-

caso da Sabesp, dizendo que, desde a privatização, o consumidor só viu o valor da conta aumentar e a qualidade do serviço diminuir.

Por causa dessa privatização, afirmou o vereador, uma empresa de telemarketing em Calmon Viana terá que demitir mil funcionários, pois uma nova licitação foi feita, vencida por uma empresa de Fortaleza. Para evitar esse desemprego em massa, o vereador Rogério Mathias entrou com processos no Ministério Público e Ministério do Trabalho e enviou ofício à Assembleia Legislativa de São Paulo, pedindo a interferência dos deputados para que Poá não perca essa empresa, preservando o emprego dessas mil pessoas.

A próxima sessão foi marcada para o dia 19 de fevereiro, às 10 horas da manhã, no Plenário da Câmara Municipal.

Impresso na Editora Gráfica Pana Ltda.
Rua José Bento, 360, Cambuci – São Paulo
Tiragem: 6.000

Circulação nas cidades: Poá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquá, Suzano, Arujá, Mogi das Cruzes, Santa Isabel, Itatiba, Zona Leste e Ilha Comprida

Assinatura do Jornal Novo São Paulo 24 edições R\$ 96,00.

Exemplar de arquivo: Valor a ser consultado

Não devolvemos fotos, nem originais. As matérias assinadas não refletem necessariamente a opinião da direção da empresa, e são de inteira responsabilidade do autor.

Reunião do Conselho de Cultura é adiada

após impasse Jurídico e Institucional



A reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais realizada na segunda-feira, dia 9 de fevereiro, no plenário da Câmara Legislativa, a convite do vereador Dr. Saulo Dentista, foi interrompida e adiada após um impasse entre representantes da sociedade civil e a municipalidade sobre os trabalhos da mesa diretora sobre a legalidade dos procedimentos adotados.

O encontro tinha como um dos pontos centrais a formalização da posse da presidência do Conselho. No entanto, conselheiros questionaram a tentativa de realização da posse antes da aprovação da ata da eleição ocorrida em novembro, documento considerado fundamental para validar juridicamente o processo.

Segundo os conselheiros da sociedade civil, a ausência da aprovação da ata poderia comprometer a legitimidade das decisões do colegiado, incluindo deliberações futuras, editais e eventuais repasses de recursos na área cultural.

O grupo afirmou que solicitou o cumprimento do rito formal — aprovação da ata e, em seguida, a posse — como forma de garantir segurança jurídica aos atos do Conselho.

Durante o debate, houve divergências quanto à condução da presidência e à definição da pauta. Representantes da sociedade civil alegaram que houve tentativa de encaminhamentos considerados unilaterais e impositivos por parte da

presidência do comissionado Giovane Biancolin, especialmente em temas relacionados à Secretaria de Cultura e à organização interna do Conselho. Após cerca de uma hora de discussões e votações o clima de impasse se manteve.

Diante da falta de consenso e do entendimento de que não havia legalidade na continuidade da reunião sem a regularização da presidência e dos procedimentos formais, conselheiros da sociedade civil decidiram se retirar do encontro.

Assim, sem a participação desse segmento, não houve deliberação dos temas previstos em pauta, e a reunião foi encerrada sem encaminhamentos práticos, aos olhos do secretário de cultura Paulo Barbosa.

Em manifestação posterior, representantes da sociedade civil destacaram que a decisão de se retirar teve caráter técnico e jurídico, e não político. O objetivo, segundo eles, foi evitar a validação de atos considerados irregulares e preservar a legitimidade institucional do colegiado e de suas decisões futuras.

O episódio deve influenciar os próximos passos do diálogo entre os agentes culturais da cidade e a municipalidade, em um momento considerado decisivo para a organização interna e a condução das políticas culturais no município. Uma nova data para a reunião ainda deve ser definida.

Vinícius Macedo

Museu Padre Eustáquio é reinaugurado

No fim de tarde, do primeiro domingo do mês de fevereiro, o pároco Reginaldo Martins, conduziu a reinauguração do Museu Padre Eustáquio.

O evento enalteceu a história da cidade na figura de nosso beato e também do prédio onde a exposição se encontra.

A solenidade teve a presença do secretário de turismo do estado de São Paulo, Roberto de Lucena, do prefeito Saulo Souza e seu secretário, do Conselho de Turismo de Poá (COMTUR),



Juliano, Roberto de Lucena, Pernoca e Vinícius

na presença do então presidente Vinícius Macedo e do secretário Delci-

mar Ferreira, e de muitos devotos do Santo de Poá.

A reinauguração é

marcada pelo empenho dos voluntários e pelo compromisso da comunidade católica em deixar o espaço lindo e acolhedor, respeitando a história. O local é um Patrimônio Cultural da nossa cidade.

O museu está junto a rua 26 de março, s/n, Largo da Matriz, centro, Poá/SP. Informações e agendamentos: 11 99165.8409.

Vinícius Macedo



CAU/SP faz agenda em Poá!

Os arquitetos e representantes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP), a atual presidente Camila Moreno de Carvalho e o coordenador de relações institucionais do conselho, Rafael Paulo Ambrósio, fizeram uma agenda em Poá, no dia 4 de fevereiro, a convite do arquiteto Vinícius Rodrigues Macedo.

O encontro teve como foco à aproximação com o poder público e com os profissionais e técnicos da Casa dos Engenheiros e Arquitetos de Poá.

A primeira agenda foi com os secretários municipais, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação. O CAU/SP foi recebido pela secretária da Juropa Reis.

Durante o encontro, participaram também os secretários Marcos Dias, Claudete Canada e Gisele Lima Dias, em um diálogo que bus-



Os arquitetos e representantes do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

cou fortalecer parcerias entre o município e o conselho profissional. Assuntos como regularização fundiária, ATHIS (Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social), meio ambiente, patrimônio cultural e soluções urbanísticas foram debatidas numa conversa produtiva e vista como um caminho a seguir pela municipalidade.

A iniciativa teve como objetivo a construção de caminhos para qualificar políticas públicas e

ampliando a presença de arquitetos e técnicos nos desenvolvimentos de soluções à cidade. A segunda agenda foi na sede da Casa dos Engenheiros e Arquitetos de Poá com os profissionais da cidade.

Os arquitetos, Camila e Rafael, foram recebidos pelo então presidente da associação, o engenheiro Ricardo Leão. A conversa foi pautada na aproximação do conselho de classe com as entidades técnicas do estado de São Paulo. A presidente

apresentou como o CAU/SP pode ajudar a casa através de fomentos e capacitações, valorizando o exercício profissional para o planejamento e a gestão da cidade.

Ao reunir com diferentes setores em torno de temas estratégicos, esta agenda reafirma a relevância da arquitetura e do urbanismo como ferramentas essenciais para transformar realidades urbanas e melhorar a vida das pessoas.

Vinícius Macedo

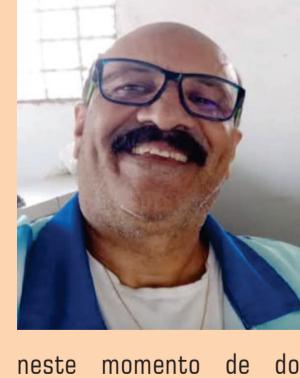
Voto de Profundo Pesar

A Câmara Municipal de Poá aprovou na última terça-feira 10/02, Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de José Tomaz Fernandes Izabel ocorrido dia 9 de fevereiro de 2026.

José Tomaz Fernandes Izabel, 64 anos, foi presidente da Escola de Samba Vila Júlia, onde esteve à frente da agremiação por 15 anos, exercendo sua liderança com dedicação, compromisso e amor ao samba e à cultura popular. Foi também um dos fundadores do time do Santa Cruz, no ano de 1977, per-

manecendo ligado à agremiação ao longo de sua trajetória, exercendo, atualmente, a função de tesoureiro.

Era um homem atuante na vida comunitária e esportiva do município de Poá, deixando um legado marcado pelo trabalho, pela união e pelo espírito coletivo. Sua partida representa uma perda profundamente sentida por amigos, companheiros de caminhada e, de forma especial, por seus familiares. Deixa filhos, aos quais os vereadores estenderam suas sinceras condolências. "Que



neste momento de dor, seus familiares e amigos encontrem conforto na fé, certos de que Deus reserva um lugar especial àqueles que viveram pautados na dedicação ao próximo, à família e à comunidade", finalizou o vereador Emerson Dentinho, autor do requerimento de pesar.

MIRANDA
Tudo para Construção - Elétrica - Hidráulica - Ferramentas - Ferragens

"Vem para a Miranda você também!"

Aceita-se todos os cartões de créditos e entrega em domicílios.

Av. Getúlio Vargas, 1018, Calmon Viana - Poá, SP
11 2861-5630
11 4636-2446

MIRANDA
Tudo para Construção

4636-2446
Pisos e revestimentos
Pisos e revestimentos em geral

"Neste carnaval divirta-se com moderação"

Quem Matou Jesus? (PARTE 1)

Porque o homem Jesus, pela sua importância, dividiu a história da humanidade em duas épocas: antes de Cristo (a. C.) e depois de Cristo (d. C.). A figura de Jesus encantou filósofos, cientistas, historiadores e artistas. A sua bondade e humildade levou a paz, o alívio, a cura a milhares de pessoas. Porém, com tudo o que foi dito a seu respeito, ele continua a ser um grande mistério.

O que sabemos sobre Jesus vem dos Evangelhos. A veracidade dos textos é contestada por

historiadores e teólogos. Há grande número de evangelhos, mas apenas quatro são aceitos por todas as igrejas cristãs: os chamados "canônicos" (de acordo com a regra) atribuídos a Marcos, Mateus, Lucas e João. Os demais foram considerados "apócrifos" (não autênticos). O Evangelho mais antigo, o de Marcos, foi redigido entre 66 e 68 d.C.. Os de Mateus e Lucas na década de 80 d.C.. Entre 90 e 110 d.C. foi concluído o de João. Por este motivo os evangelhos não são totalmente con-

fiáveis, pois suas composições foram relativamente tardias, ou seja, escritas várias décadas após a morte de Jesus.

Os Evangelhos de Marcos, Mateus e Lucas são muito semelhantes (possuem 330 versículos em comum), o que nos leva a pensar que mantiveram algum contato na elaboração dos evangelhos. Por isso são chamados de "sinóticos" (num rápido olhar se vê todas as partes do conjunto).

Tudo o que se sabe até hoje sobre Jesus está fundamentado em pesquisas científicas, fruto da análise de historiadores e cientistas e no estudo dos evangelhos e documentos afins.

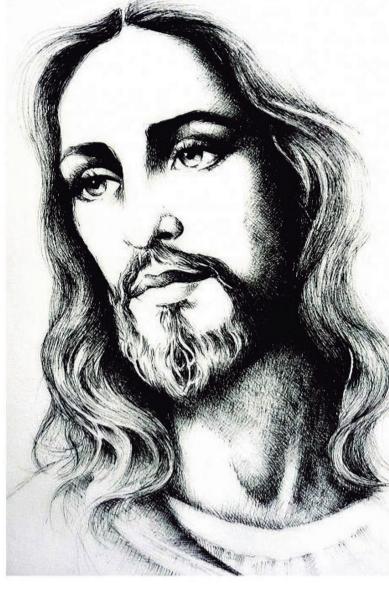
I - A época em que Jesus viveu:

É necessário que conheçamos a época em que Jesus viveu, ou seja, estudar o ambiente político, social e religioso. Como sabemos, a humanidade vive ao sabor das alternâncias dessas três forças, que condicionam o comportamento e determinam direitos

e obrigações. Vamos comentar rapidamente alguns aspectos sobre o surgimento da nação judaica, para que possamos entender os aspectos psicológicos que norteiam o povo palestino, canalizados para um fanatismo religioso, no qual se identificam como o povo eleito de Deus.

Na época em que Jesus viveu, há dois mil anos, os territórios que correspondem hoje a Israel e à Palestina se encontravam sob o domínio romano. Esta região, ainda hoje, é palco de graves conflitos envolvendo judeus e palestinos, motivados por questões políticas e religiosas, mais políticas do que religiosas. Antes disso, desde o século 6 a.C., a região fora conquistada sucessivamente por babilônios, persas e gregos. Roma consolidou sua ocupação em 63 a.C.

A história da nação Israel se iniciou com



com Deus). Nome que Deus deu a Jacó quando este tinha cerca de 97 anos. Israel se consolidou como nação após ter o povo israelita se libertado da escravidão do Egito e ter se fixado na terra prometida. "Assim, libertado legalmente do Egito, Israel tornou-se propriedade exclusiva de

Jeová. "Somente a vós vos conheci dentre todas as famílias do solo". (Ex 19:5,6). Deus então achou apropriado, contudo, lidar com eles, não estritamente como sociedade patriarcal, mas sim como a nação de Israel, que Ele (Deus) criou, dando-lhe um governo teocrático alicerçado no pacto da Lei como constituição. (Estudo Perspicaz das Escrituras, pg. 450).

Em breve o C E Paz e Luz – Chico Xavier voltará às suas atividades normais, pela Internet toda quinta feira às 20 horas, só pela Internet.

Fiquem na Paz e Luz de Nosso Mestre Jesus.



Quer saborear uma deliciosa costela?

Então o seu local ideal é aqui!

Entregamos marmite!

Rua Capitão Moura, 300, bairro Biribiri, Poá- SP
(Continuação da Avenida Getúlio Vargas)

Fone: (11) 4638-5888 - 97208-6856

mais um local para seus eventos.

acip.com.br

ESPAÇO BUSINESS - ACIP

R. Doutor Silvio Barbosa, 89 - Centro - Poá/SP

Espaço ideal para:

Palestras
Cursos
Lançamentos
Confraternizações

Informações: 4638.1980
acip@acip.com.br

G5 DESPACHANTE
Av. Nove de Julho, 523
Centro - Poá
(em frente a Marabraz)

Credenciados pelo Detran!

Agilidade e Comodidade
Atendimento presencial ou remoto!
Consulte os débitos do veículo e
parcele através do nosso site:
www.g5despachante.com.br

Licenciamento
IPVA
Dívida Ativa
Transferência
Multas

Parcele seus débitos em até 12x

Prodígio do Direito: Jovem de 19 anos coleciona aprovações no topo das principais universidades do país

O cenário do ensino jurídico brasileiro acaba de ganhar um novo destaque. Aos 19 anos, o jovem estudante Elton Schueler dos Santos Jr, alcançou um feito raro: a aprovação simultânea em Direito em algumas das instituições mais concorridas do Brasil, garantindo posições de destaque em quase todas elas.

O currículo de aprovações impressiona pela consistência e pelo alto nível de dificuldade:

FGV: 3º lugar; USP (FUVEST/Enem): 10º lugar; Mackenzie: 1º lugar; UFRJ: 2º lugar e

Unesp: 2º lugar.

Dedicação e Reconhecimento

O resultado não é apenas um reflexo de talento, mas de uma rotina intensa de estudos e foco absoluto na carreira jurídica. Para os pais, Elton Schueler dos Santos e Priscila Schueler (Médica e empresária), a notícia foi recebida com uma mistura de alívio e imenso orgulho. "Ver todo o esforço dele ser reconhecido em tantas frentes diferentes é a realização de um sonho para toda a família", afirmaram.



O Próximo Passo

Com um "problema" que muitos gostariam de ter, o jovem agora enfrenta a difícil missão de escolher em qual dessas prestigiadas cadeiras irá sentar para iniciar sua trajetória profissional. Seja na tradição do Lar-

go São Francisco (USP) ou na modernidade da FGV, o futuro promete ser brilhante.

"A disciplina supera o talento quando o talento não tem disciplina." – Um lema que certamente define essa trajetória. Parabéns Júnior!

DOMINGO 15.03 - 16h

FLASH BACK

ANOS 70,80 E 90!

DJs XUXA - HAUZ - IVAN ESTEVÃO
PROFESSOR DUDA OLIVEIRA
DANCER GIOVANNA GROSSI

Comemore seu Aniversário

COSTELARIA ABSOLUTA

RUA CAPITÃO MOURA N. 300
CALMÃO VIANA POÁ - SP

VALOR ENTRADA \$ 10
NOME NA LISTA ANTECIPADO PIX \$ 10
11.94550-9105

ACADEMIA
E.C. XI PAULISTA

Rua José de Oliveira Gomes, 55 – Centro - Poá (Em frente à estação ferroviária) - Fone 11 4639-9681

Reunião dos Partidos
Progressistas do Alto Tietê

PT **PSOL** **REDE SUSTENTABILIDADE**
PCdoB **Partido Verde** **PSB40** **PDT**

Câmara Municipal de Poá
Dia 23 de fevereiro de 2026, às 19h



Conseg divulga balanço policial do final de 2025 em Poá

Em sua reunião mensal realizada no dia 30 de janeiro, com início às 10 horas, na Casa dos Conselhos, o Conseg de Poá apresentou as tabelas dos indicadores policiais e criminais ocorridos na cidade no último trimestre de 2025 e que foram atendidos pela Secretaria de Segurança e GCM, Defesa Civil, Polícia Militar e Delegacia de Polícia.

A reunião foi aberta ao público e conduzida pela presidente em exercício Adriana Monteiro e a Mesa foi composta pelo comandante da Polícia Militar, Kaio de Siqueira Domingues; comandante da GCM, José Ferreira de Souza; delegado Emílio Carlos Pernambuco; subcomandante da GCM, Ronaldo Pereira de Oliveira, além da equipe do Conseg: Alex Martins de Andrade, David de Carvalho Reis e Nilton César. Representando o vereador Edson Demétrio, o assessor Gabriel.

As autoridades policiais responderam perguntas da população presente sobre os problemas que incomodam a vida diária. Um deles é a perturbação do sossego, causado tanto por som alto, bagunça e algazarra como por carros e motos com escapamento aberto, tornando Poá uma ci-

dade muito barulhenta, principalmente aos fins de semana. Segundo o delegado Dr. Pernambuco, as denúncias por som alto ocupam muito tempo das forças policiais, por isso sugere outro caminho às pessoas prejudicadas por barulho causado por vizinhos: procurar o Ministério Público para usar o direito de vizinhança estabelecido no Código Civil, quando um juiz determina que a pessoa barulhenta cesse a perturbação. E ressaltou que as operações coordenadas entre Prefeitura, através da Vigilância Sanitária e Fiscalização, GCM e Polícia Militar, esse problema de barulho já diminuiu, como na Avenida 9 de Julho, onde adegas e bares tiveram que se adaptar à legislação que, em sua opinião, ainda precisa ser aprimorada. Para isso, espera contar com o apoio dos vereadores. O comandante da PM, Kaio Domingues, revelou que está sendo preparado um projeto para destinar 80 policiais para Poá apenas para cuidar de perturbação do sossego, para eliminar os problemas causados por casas comerciais e vizinhos barulhentos.

Sobre as motos que rasgam as ruas da cidade fazendo muito barulho, o delegado Pernambuco explicou

que não pode fazer o recolhimento das motos, mas o que está sendo feito é bloquear o documento para que, quando o motociclista fizer o licenciamento anual, será obrigado a passar a moto por vistoria. Quanto às bicicletas com motor, ele avisou que a Polícia vai começar a recolher essas bicicletas se estiverem em situação irregular, sem placa e sem CNH de moto do condutor.

Ao responder uma pergunta de que o efetivo policial de Poá seja muito pequeno para atender a cidade, o comandante disse que o atual efetivo é distribuído por toda a cidade, conseguindo assim atender grande número das ocorrências. Ele disse que não há deficiência no efetivo atual, e sim que ele precisaria de reforço para suprir as baixas por problemas de saúde ou férias.

Os Indicadores

O balanço das atividades na área da Segurança no trimestre outubro, novembro e dezembro de 2025, se refere à Secretaria de Segurança Urbana, Defesa Civil e Polícia Militar. Na Secretaria de Segurança, que coordena a GCM, a maior estatística foi a de patrulhamento preventivo, abordagens e ordens



de serviço, perfazendo 2.594 casos, seguido por apoio a outros órgãos, 850; perturbação do sossego, 248; averiguações, 188; travessia escolar e policiamento em escolas, 120; captura, busca e resgate de animais, 62; atendimento de medida protetiva, 54; desinteligência, 42; fiscalização ambiental, 38; captura e destinação de animal silvestre, 34; operações policiais, 16; apreensão e remoção de veículos, 24; ocorrências de trânsito, 40; localização e recuperação de veículo roubado, 10; tráfico de drogas, 18; violência doméstica, 14; furto, roubo e receptação, 18; outros serviços públicos, 60 e apreensão de arma de fogo e simulacros, 4.

A Defesa Civil combateu sete incêndios florestais e dois urbanos; realizou poda emergencial em 26 árvores; fez duas palestras; participou do resgate de três animais; atuou em 11 alagamentos; fez 21 vistorias com 4 autuações; fez 93 vistorias em locais de risco; participou de 8 eventos públicos e de 31 ocorrências diversas em vários setores.

Já a Polícia Militar apresentou um comparativo entre as ocorrências de 2024 e 2025, que resultou em uma diminuição da maioria dos casos, com exceção de Homicídio Doloso, que passou de 6

para 9, e Furto de Veículos, que subiu de 287 para 293. A ocorrência de Roubos diminuiu de 779 para 552; Roubos de Veículos, de 217 para 141; Estupro, de 45 para 21; Roubo de Carga, de 15 para 8; Latrocínio, de 3 para 1; e Furtos Diversos, de 1083 para 988.



Roupas novas e com pouco uso

@brechobloomm

SÁBADO 14 FEVEREIRO

DAS 15 ÀS 23 H

SÁBADO DANCANTE



Show Com:

Homens De Preto

UM TOQUE DE CLASSE EM SEU EVENTO!

SHOW COMABERTURA SAULINHO / LUIZ VIANA

PRIMEIRO LOTE ESTADO

2º LOTE R\$ 30,00

INFORMAÇÕES 11 97075-8392

CLUBE XI PAULISTA

RUA JOSÉ DE OLIVEIRA GOMES, 66 CENTRO DE POÁ



Cortinas sob medidas, variedades em Papel de Paredes, Piso Vinílico e Laminados, Persianas, Divisórias para teto e parede em gesso, Forro e paredes em gesso. Conta com mão-de-obra especializada para instalação e oferece orçamento sem compromisso.

Poá – Avenida 9 de Julho, 839, centro Tel.: (11) 4636-0727

Suzano – Rua Monsenhor Nuno, 216, centro - Tels.: (11) 4748-6938 – 4748-3524

Mogi – Rua Dr. Correa, 412, centro - Tels.: (11) 4726-3670 – 4726-5638

QUER COMPRAR, VENDER OU ALUGAR UM IMÓVEL ?

WWW.PEREZ.IMP.BR



Telefone agora também é whatsapp
(011) 4634-9300

Rua. Fernando Pinheiro Franco, 200 Centro Poá - SP Tel: (11) 4634-9300 e-mail: perez@perez.imp.br

E.C. XI Paulista
Aulas de Natação e Hidroginástica.
Matrículas abertas.
Vagas limitadas.

Rua José de Oliveira Gomes, 55 – Centro - Poá (Em frente à estação ferroviária).

11 4639-9681

Bailes aos domingos das 18h às 23h. Cada domingo uma banda diferente. Convites e reservas na secretaria ou pelo fone: (11) 4638-1477.

Temos aluguel de quadra e salão para festas.

“Neste livro, cada fragmento é um espelho: às vezes reflete a dor da partida, outras, a luz do que restou e floresceu. (ARP) ”

Fragmentos da Alma



Ivam e filhos Weverton e Joyce Oliveira Galvão



Repórter Adilson Santos, Ivam e jornalista Sérgio



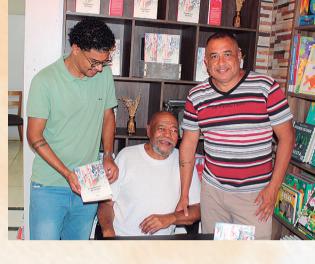
Namorada Creuza, poeta Ivam e deputado federal Vicente Paulo da Silva



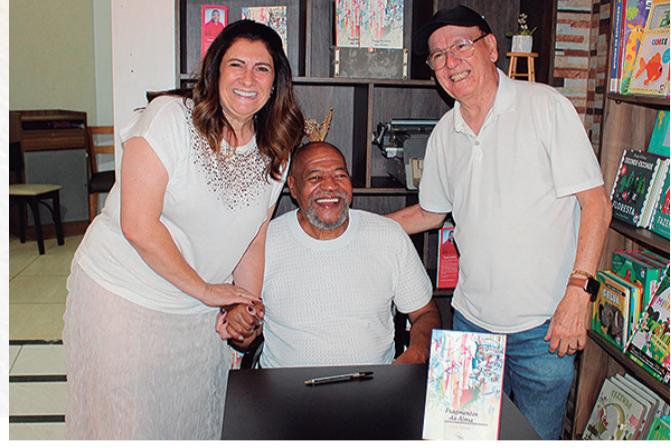
Cerimonialista Honório Costa e Ivam Galvão



Ivam e Secretária de Turismo Débora de Lucrézio



Ivam e Fernando



Secretária de Turismo Débora, Ivam e jornalista Aéssio

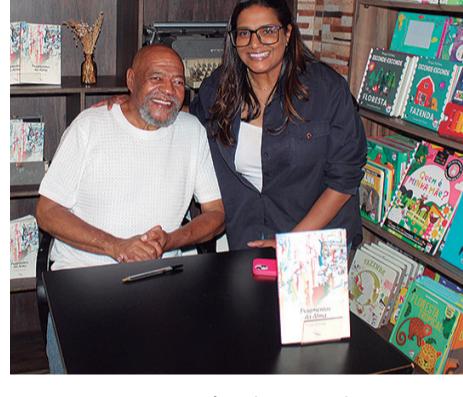
EÉ como se fôssemos “juntar os pedaços” ao ver ‘Fragmentos da Alma’ saindo do papel na tarde maravilhosa do dia 31 de janeiro de 2026, nas dependências da famosa Rara Books Livraria, localizada na Rua Capitão Francisco Inácio, 116, centro de Poá.

Com a apresentação do renomado cerimonialista Honório Costa, que também leu a dedicatória e três poesias, o lançamento do livro e os autógrafos ficaram concorridos nas presenças de amigos e familiares do poeta Ivam Galvão. Ele agradeceu a Deus e a presença de todos, referindo que era um momento muito singular e de emoção, porque nunca se sabe o que a vida nos reserva. Disse que sempre gostou de ler, mas nunca passou pela sua cabeça escrever um li-

vro, mas foi na pandemia que se sentiu estimulado de acordo com os acontecimentos no mundo e, especialmente no Brasil, aproveitou para escrever o que sentia, incentivado pelo seu filho Weverton Oliveira Galvão, que muito colaborou para a publicação do livro que conta uma parte de sua vida de denúncias contra racismo, preconceito e tantas outras coisas.

Para ele, estar naquele local, na presença de amigos lançando um livro, remete à sua infância, onde brincou pelas ruas do centro da cidade quando ainda era chão batido. “Neste mesmo prédio onde estou agora, eu fiz meu curso de datilografia e ali na esquina era o bazar de José Iara. É muito bom estar aqui com amigos, é um momento muito singular e com felicidade extrema estar juntos com meus filhos e com amigos como o jornalista Aéssio, que é recalitrante e que a cidade de Poá deve muito a ele pela sua luta, pela sua insistência de permanecer na cidade quando poderia estar em outro lugar, pois é um jornalista muito competente, mas ficou aqui em Poá e faz tudo com muito amor, assim como o Adilson Santos, que também está aí lutando junto com o Serjão, meus amigos da imprensa. Ele agradeceu especialmente a Creuza, sua namorada e fundamental em sua vida por estar ao seu lado cuidando dos detalhes com muito amor e carinho. Cada um pode encontrar um pedacinho de sofrimento do que passou neste livro, desde Aristóteles, Platão, Mirtes e Jesus; vai depender de ler e prestar atenção ressaltou Ivam. Finalizando sua apresentação antes dos autógrafos, Ivam

disse que passou uma semana muito ansioso, mas que sentiu muita alegria e feliz por estar junto de amigos que nunca deixaram faltar nada para ele. Em seguida, o anfitrião da tarde, Honório Costa, agradeceu a presença do deputado federal Vicente Paulo da Silva, da secretaria municipal de Turismo, Débora de Lucrézio, Dra. Estelina Rocha, proprietária da livraria Rubenita Ferreira, ex-vereador Nelson Bueno e fez agradecimento especial aos filhos: Weverton Oliveira Galvão, Joyce Oliveira Galvão e Victor Alexandre Galvão, nora e genro, Rafaela Andrade Galvão, Márcio Tobias de Souza; netos Luiza Vítória Andrade Galvão, Juan Tobias de Souza, Rebeca Tobias de Souza e Pedro Tobias de Souza.



Ivam e Rubenita Ferreira

Homenagem ao Autor

“Ivam Galvão, você sempre teve o dom de perceber o que os outros apenas olham. Agora, você nos dá o mapa dessa visão. Parabéns por não ter medo de se mostrar vulnerável e por transformar sentimentos abstratos em arte tangível.”

“Que este seja o pri-

meiro de muitos capítulos. Que esses fragmentos alcancem o coração de quem precisa de um pouco de luz ou de um abraço em forma de palavras. Convido todos a celebrarem não apenas um livro, mas a voz de um grande amigo. Vida longa ao Fragmentos da Alma!” (ARP)

Carnaxé na quadra do Vila Júlia

Aconteceu sábado passado, dia 7 de fevereiro, na quadra da Escola de Samba Vila Júlia, o Carnaxé, um baile de carnaval da Bahia que começou às 16 horas e foi até as 23 horas, com a participação do DJ Márcio Lima e LP Dance. Realização: Escola de Samba Vila Júlia, Adega RO e

Quintal da Fantasia. Apoio Cultural: Vereador Emerson Dentinho, Dr. Raful, deputado federal Maurício Neves, Miranda Tudo para Construção, vereador Renato da Padaria, vereador Fabio, Salu e VERO Imóveis.

A organização do evento foi mais uma vez do promoter Naco Fantasia, que foi um sucesso,

apesar do dia chuvoso e da proximidade do carnaval, muita gente participa de outros compromissos fora da cidade. “Tudo, falta um pouco mais de incentivo do poder público para as festividades que envolvem as comunidades poaenses”, falou Naco. Confira em fotos da Objetiva:

